

14 MARÇO 2016 | AUDITÓRIO  
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



# CURRÍCULO E CONHECIMENTO O QUE ENSINAR E COMO ENSINAR?

CICLO DE SEMINÁRIOS

**LEI DE BASES DO SISTEMA EDUCATIVO**

---

## Currículo e conhecimento: o que ensinar e como ensinar?

---

O Conselho Nacional de Educação criou, em 2013, uma Comissão Eventual para o estudo e avaliação da Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE), que tem como objeto a reflexão em torno daquilo que é atualmente a LBSE e a avaliação sobre o modo como a Lei reflete as alterações verificadas no sistema, agora que se completam trinta anos da sua publicação em 1986.

As bases normativas da educação constituem um elemento indispensável, enformador e conformador da estratégia integrada de desenvolvimento cultural, social e económico dos países, funcionando como um referencial a partir do qual se orientam as políticas educativas. É neste contexto que a reflexão sobre a maior ou menor adequação de uma lei de bases a uma orientação para o futuro se torna decisiva, sem que tal represente uma rutura total com a dimensão institucional da educação. Neste sentido, e depois de um primeiro seminário sobre *Educar para que futuro?*, o CNE organiza este segundo seminário dedicado ao tema ***Currículo e Conhecimento: o que ensinar e como ensinar?***

Se considerarmos o currículo como a forma racionalmente organizada do conhecimento considerado válido e relevante para a capacitação das novas gerações, o problema que se coloca é o de saber que tipo de conhecimento escolar deverá ser privilegiado e que tipo de capacidades se pretende desenvolver.

Numa era de incerteza, a opção mais adequada deverá ser privilegiar os saberes axiais que estruturam as diferentes formas de saber, ou adotar uma distribuição igualitária das cargas horárias e trajetos das diferentes disciplinas? Deve-se favorecer a dimensão universal do conhecimento (a matemática, as ciências, as línguas estrangeiras, etc.), a nacional (a geografia e a história “pátria”, a literatura nacional, etc.) ou a europeia? E que equilíbrio deverá existir entre essas três dimensões? Deveremos convergir com os currículos internacionais ou reforçar as particularidades do nosso sistema de ensino?

A partir de que idade se deverá organizar o currículo em disciplinas? Que alterações se deverão introduzir no sistema de monodocência? Deveremos admitir uma componente específica de ensino aprendizagem de carácter multidisciplinar que faça confluir sobre o desenvolvimento de temas os conhecimentos disciplinares apreendidos?

Estas são algumas das questões que serão debatidas por especialistas do currículo e da didática de diferentes áreas do conhecimento, entre as quais, a matemática, as ciências, a história, a filosofia e o português.

---

## PROGRAMA

---

**10h00**

**ABERTURA**

*David Justino*

Presidente do Conselho Nacional de Educação

**10h30**

*Maria do Céu Roldão*

Universidade Católica Portuguesa

*Jorge Buescu*

Faculdade de Ciências,  
Universidade de Lisboa

*Luís Grosso Correia*

Faculdade de Letras, Universidade do Porto

*Aires Almeida*

Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes, Portimão

*Presidente da Mesa*

*Pedro Dominginhos*

Conselho Nacional de Educação

**12h30**

**DEBATE**

**13h00**

**ALMOÇO LIVRE**

**15h00**

*Ana Maria Morais*

Instituto de Educação,  
Universidade de Lisboa

*Jaime Carvalho e Silva*

Universidade de Coimbra

*Sónia Valente Rodrigues*

Escola Secundária de Vilela,  
Paredes

*Maria Figueiredo*

Escola Superior de Educação,  
Instituto Politécnico de Viseu

*Presidente da Mesa*

*João Paulo Leal*

Conselho Nacional de Educação

**17h00**

**DEBATE**

**17h30**

**ENCERRAMENTO**